

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL – MAIO - JUNHO (2011)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 22 de março de 2011

FINAL DO OUTONO COM CHUVAS ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO**Introdução**

No mês de fevereiro/2011 as precipitações no Rio Grande do Sul permaneceram irregulares, ficando abaixo do padrão climatológico no sudoeste, dentro no litoral e leste da depressão central, enquanto que nas demais regiões ficaram acima do padrão climatológico. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico no litoral sul e sul do vale do Uruguai, nas demais regiões ficaram acima do padrão. As temperaturas máximas ficaram acima do padrão climatológico no litoral e serra do sudeste, dentro do padrão na depressão central e missões, enquanto que nas demais regiões ficaram abaixo do padrão.

Nos primeiros vinte dias de março/2011 as precipitações estão acima do padrão climatológico em parte do litoral sul (ocorreram chuvas intensas em curtos períodos), dentro do padrão na serra do sudeste e norte do vale do Uruguai, sendo que nas demais regiões estão abaixo do padrão climatológico. As temperaturas mínimas e máximas estão dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial apontou acentuada redução da anomalia negativa (enfraquecimento do evento La Niña). No Oceano Atlântico Sul, ocorreu aumento na anomalia positiva, especialmente entre o litoral da Argentina e a região Sudeste do Brasil.

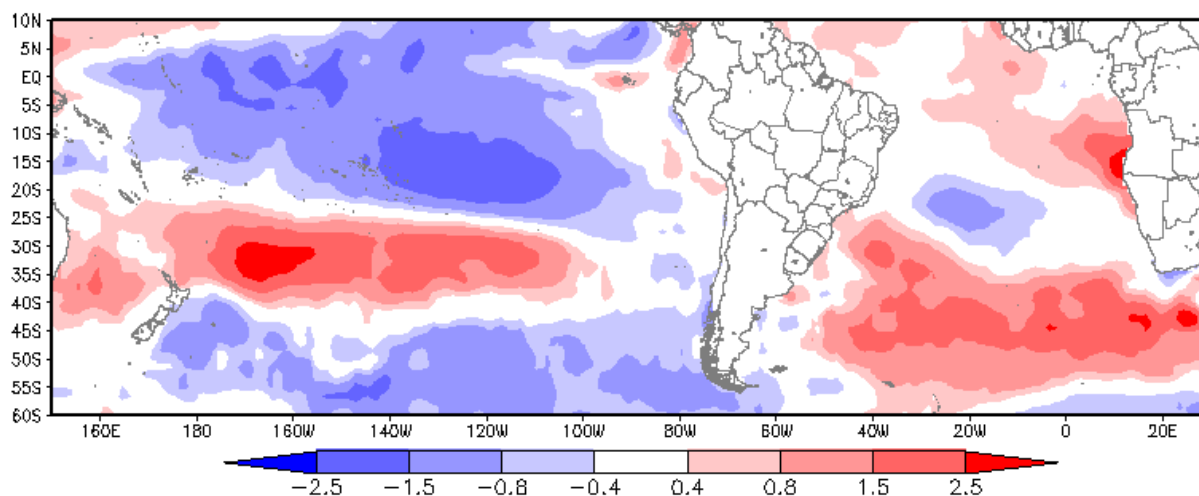


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, fevereiro/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abril/Maio/Junho - 2011)

Com a redução da anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central, associado ao aumento da anomalia positiva no Atlântico Sul, espera-se ainda padrões irregulares de chuvas no Estado. Estas variações apontam para chuvas ainda pouco abaixo do padrão no começo e acima no final do outono.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEL) indicam grande variação das **precipitações** para este próximo trimestre. Para abril (Figura 2) os modelos apontam para precipitações pouco abaixo do padrão na metade sul e oeste do Estado, nas demais regiões dentro do padrão. Para os meses de maio e junho (Figuras 3 e 4) as precipitações tendem a ficar acima do padrão em praticamente todas as regiões do Estado.

Para as **temperaturas Mínimas**, os modelos apontam para predomínios de dias com anomalias positivas, especialmente no final deste trimestre. Para abril (Figura 5) a tendência indica valores pouco acima na parte sul e dentro do padrão climatológico nas demais regiões. Para os meses de maio e junho (Figuras 6 e 7) os modelos indicam temperaturas mínimas acima do padrão, especialmente na metade oeste do Estado.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes das temperaturas mínimas na maior parte do trimestre. Para o mês de abril (Figura 8) os modelos mostram valores pouco abaixo do padrão climatológico para as regiões norte e nordeste do Estado e dentro do padrão nas demais regiões. Para os meses de maio e junho (figuras 9 e 10) os modelos apontam valores acima do padrão em grande parte do Estado.

Apesar dos prognósticos indicarem tendências de temperaturas médias mensais acima do padrão para a maior parte do Estado, ocorrerão dias com temperaturas baixas e formação de geadas, especialmente no final deste trimestre.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

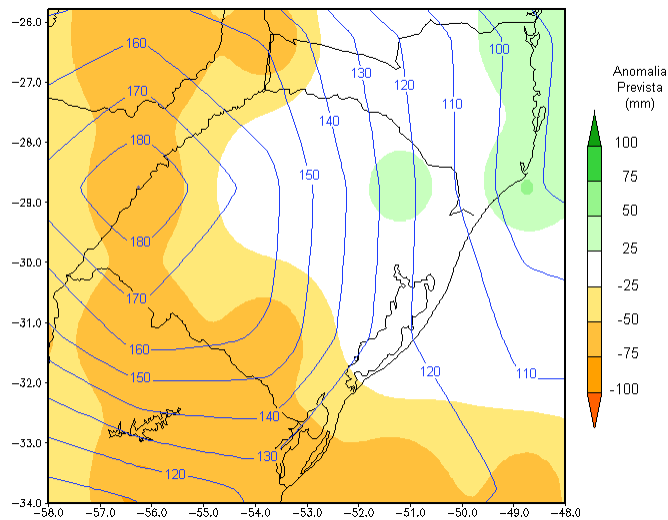


Figura 2. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/11.

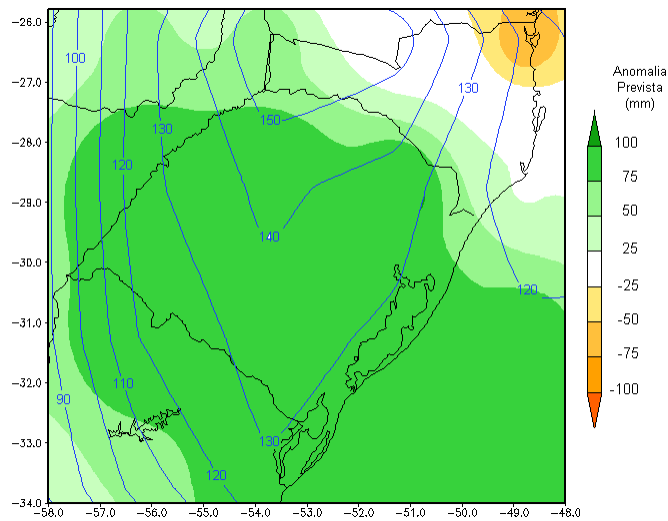


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/11.

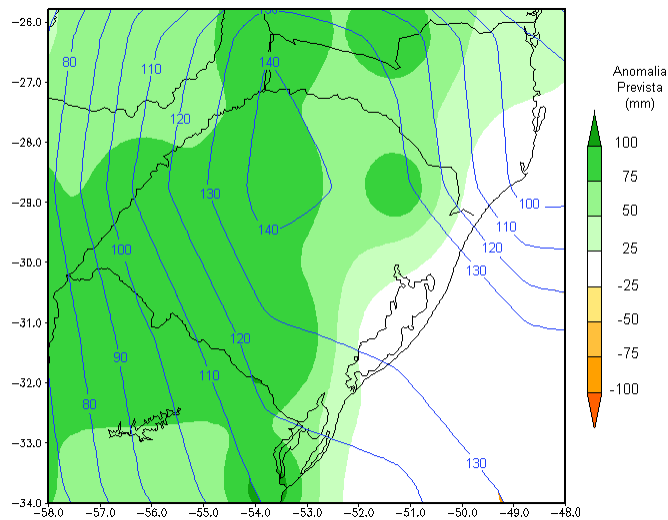


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.

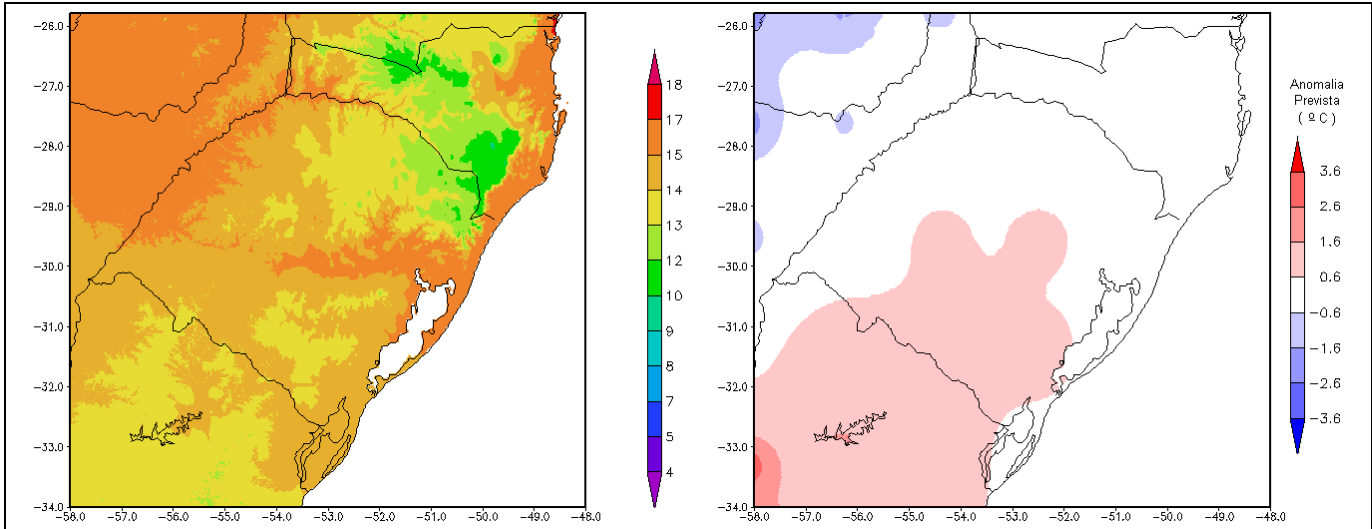


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/11.

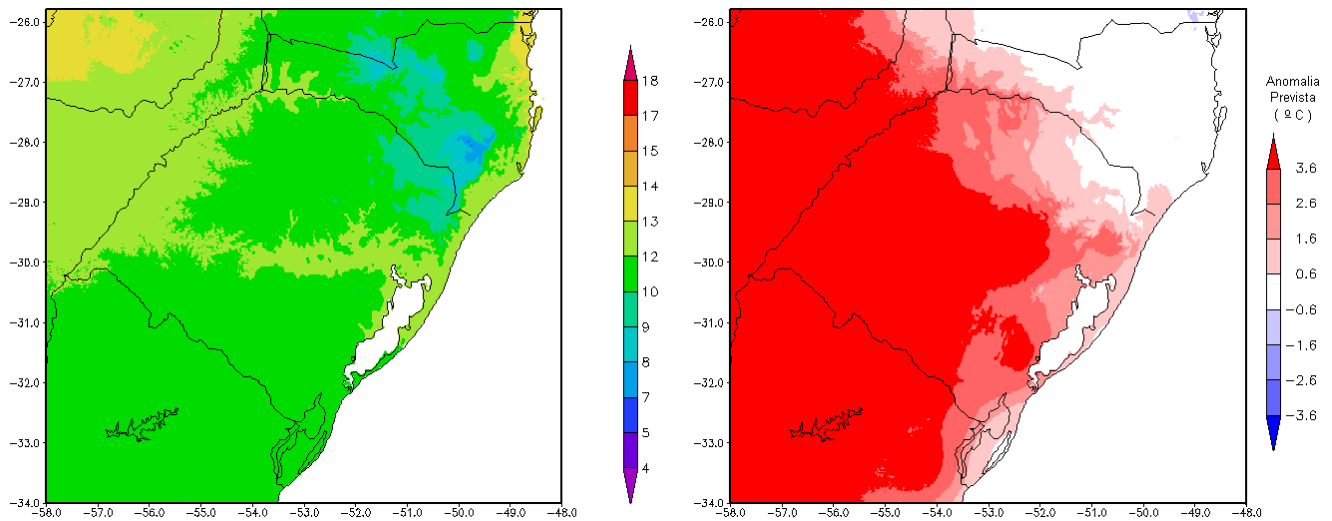


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/11.

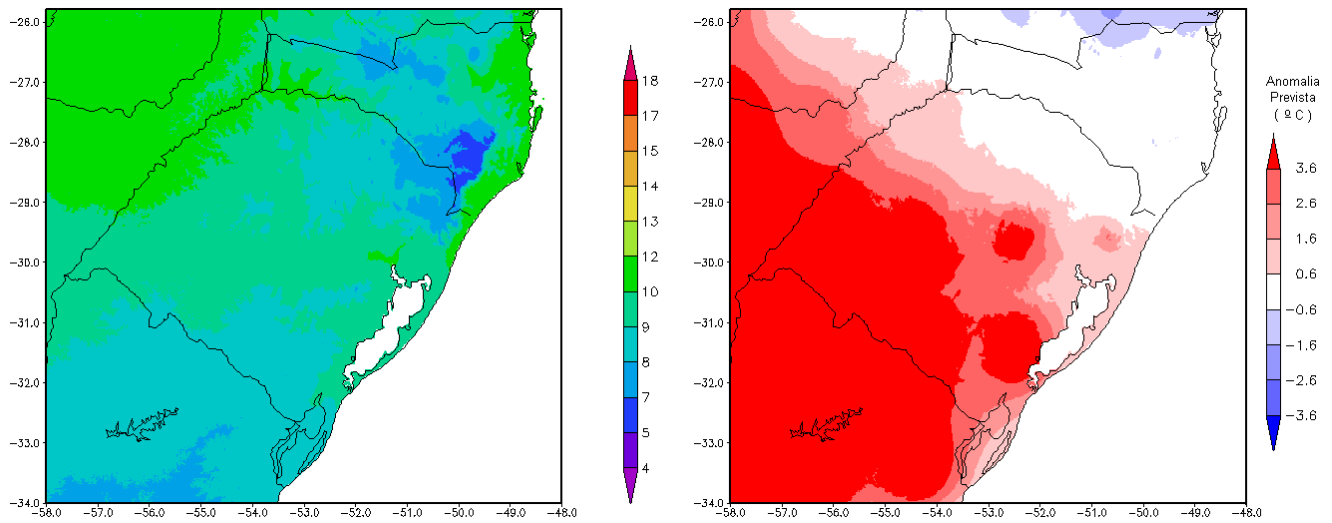


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.

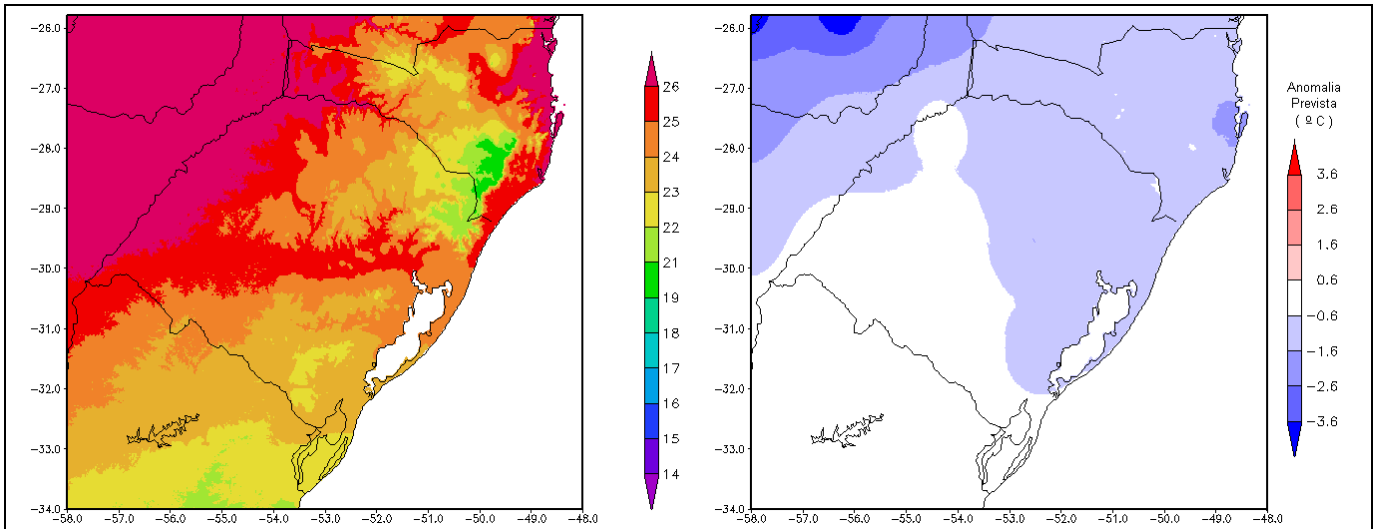


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/11.

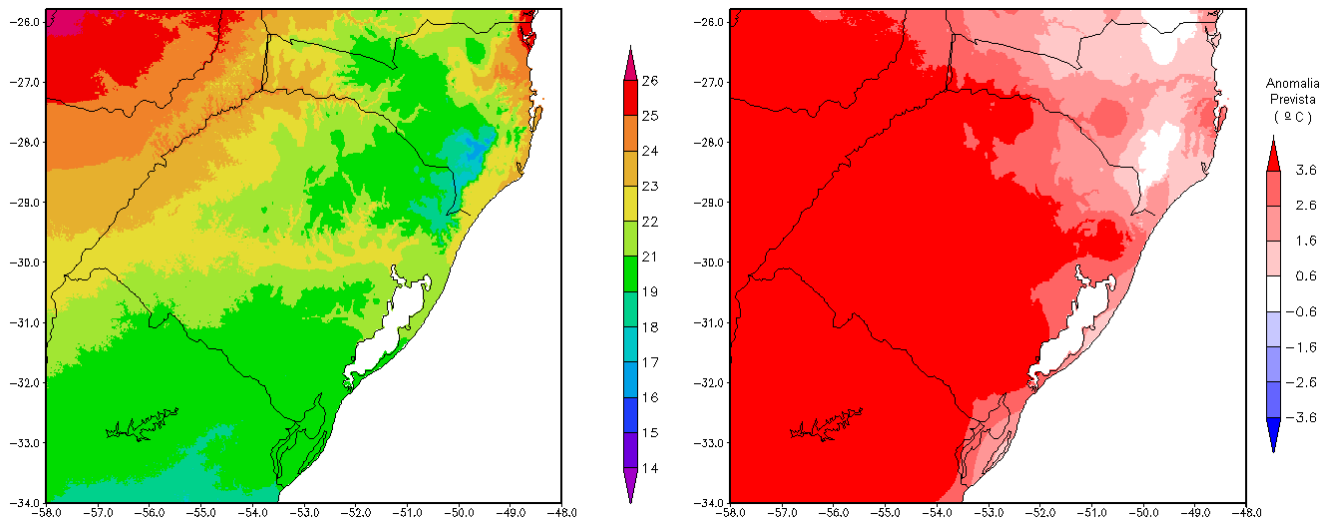


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/11.

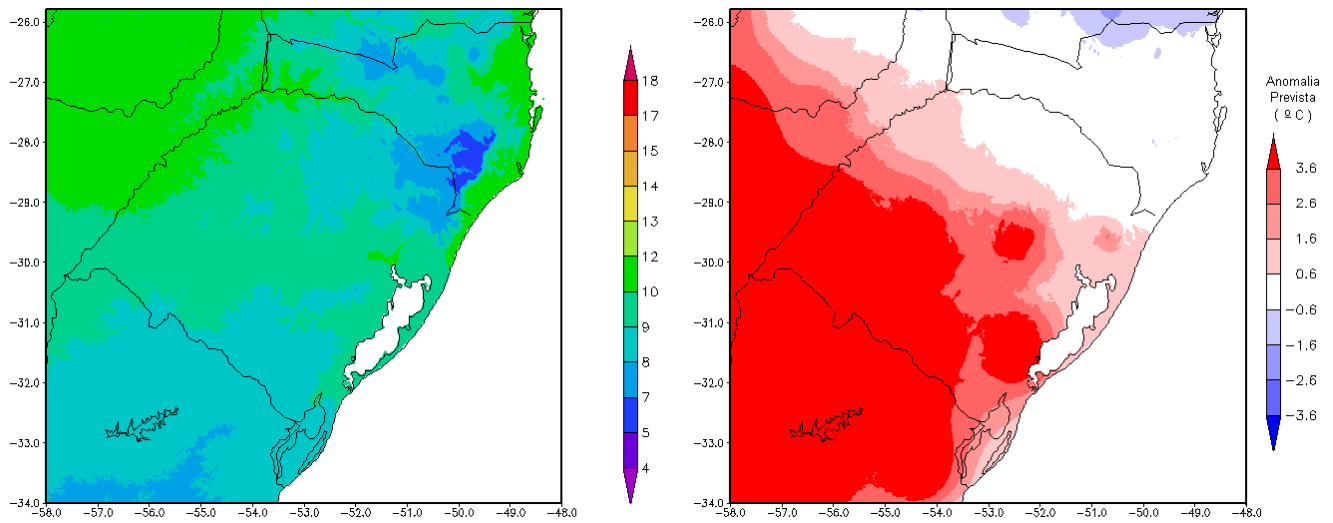


Figura 10 Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/11.